

INDICADORES

JUROS
TBF: 0,7117% a.m.
TJLP: 6% a.a.
Selic: 8,75% a.a.

INFLAÇÃO
IPCA-IBGE: 0,78% a.m.
IGP-M: 1,18% a.m.

CRÉDITO
Cap. giro: 21,89% a.a.
Desc. Duplic: 1,69% a.m.

CREDINDÚSTRIA
Desc. Recebíveis a partir de 2,00% a.m.
Desc. Duplic: a partir de 2,50% a.m.
Cheque Especial a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro a partir de 2,49% a.m.
Capital de Giro Real a partir de 1,6% a.m.

CUB/DF
Residencial: R\$ 803,70
Comercial: R\$ 890,14
Galpão: R\$ 410,10

DÓLAR Comercial
Compra: 1,7840
Venda: 1,7860

Turismo
Compra: 1,7500
Venda: 1,8630

EURO BC
Compra: 2,42933
Venda: 2,43067

Turismo
Compra: 2,3230
Venda: 2,5270

TAXAS
TR: 0,0514% a.m.
Poupança: 0,5060% a.m.

IBOVESPA -0,04%

PAGTO/IMPOSTOS

Março/dias:
INSS/empresa: 01
Simples: 10
PIS/PASEP/Cofins: 25
INSS/Individual: 15
ICMS: 20
IPI: 25
IRPJ: 31

Regime especial de tributação eleva custos

FGTS pode ser utilizado em consórcio

Os trabalhadores brasileiros poderão utilizar, a partir de hoje, o saldo do FGTS para liquidar, amortizar ou pagar parte das prestações de consórcios imobiliários. Antes, os recursos só poderiam ser usados para complementar a carta de crédito e para composição de lance. Aprovada pelo Conselho Curador do FGTS no final do ano passado, a medida foi regulamentada pela Caixa Econômica Federal nesta semana. Os trabalhadores interessados devem procurar a administradora de consórcio, que ficará encarregada de encaminhar a documentação e tomar as providências necessárias. O novo serviço estará disponível para trabalhadores inscritos em consórcios que já tenham sido contemplados com a carta de crédito e adquirido o imóvel. Atualmente, existem 535 mil consorciados no País no segmento de imóveis.

PDA: termina módulo Defesa de Interesses

A Fibra terminou ontem mais um módulo do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), criado pela CNI para ampliar a representatividade e a sustentabilidade dos sindicatos patronais do setor industrial. Desta vez, o tema abordado foi: *Defesa de Interesses da Indústria*. Na oportunidade, os empresários presentes puderam aprofundar o assunto, como um meio legítimo para criar marcos legais compatíveis com um ambiente de negócios favorável à competitividade e ao desenvolvimento sustentável. O próximo módulo será *Comunicação e Marketing*, no dia 31/3. Informações: 3362-3837

Arrecadação tem melhor fevereiro da história

Arrecadação federal registrou queda de 27,25% em fevereiro em relação a janeiro e fechou o mês em R\$ 53,54 bilhões. Apesar da redução, o resultado é o melhor da série para meses de fevereiro, de acordo com a Receita Federal. Na comparação com fevereiro de 2009, quando o recolhimento de tributos estava em queda por conta da crise financeira, houve aumento de 13,23%. No ano, há um crescimento de 13,46% em relação ao mesmo bimestre do ano passado, acumulando R\$ 127,13 bilhões.

Brasil alcança marca de 176,8 mi de celulares

O Brasil ultrapassou, em fevereiro, a marca de 176 milhões de celulares. No mês, foram realizadas 1,1 milhão de habilitações, número 0,67% superior ao registrado em janeiro. Segundo a Anatel, a densidade subiu para 91,87 acessos a cada 100 habitantes, com expansão de 0,59% nesse mesmo comparativo. O DF passou para o segundo lugar do ranking do País de densidade, com 132,75, ou seja, 1,3 celular por habitante.

Páscoa: atacadistas apostam em alta de 15%

Empresários do segmento atacadista brasileiro de vinhos, frutos do mar e chocolates esperam alta de, no mínimo, 15% nas vendas que são realizadas no período da Páscoa. De acordo com o presidente do Sindicato do Comércio Atacadista (Sindiatacadista-DF), Fábio de Carvalho, a data influencia diretamente o fluxo de vendas dos produtos. E, para que possam atender a todos, os empresários promovem a reposição do estoque meses antes da comemoração.

Cheques devolvidos 1,85%

Foi a inadimplência resgistrada em fevereiro no País

Fonte: Serasa

Sondagem Industrial, divulgada ontem pela CNI, revela que a substituição tributária, regime especial em que as empresas antecipam para o fisco o pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) devido por toda cadeia produtiva, atinge uma em cada três indústrias brasileiras, sendo que entre essas empresas, 58,2% rejeitam o regime. De acordo com o levantamento, as pequenas empresas estão no topo da rejeição: 62,7% dos entrevistados avaliam como negativo o recolhimento do ICMS via substituição tributária. "Esse percentual se reduz para 56,6% entre as médias e para 51,3% entre as grandes empresas", informa a Sondagem, que tem o objetivo de avaliar os efeitos econômicos do regime, cuja aplicação vem crescendo significativamente. Entre as dificuldades apontadas pelos empresários, destaca-se para o comprometimento do fluxo de caixa, o aumento das despesas administrativas, a redução dos lucros e até a perda de clientes. Para 63,3% dos entrevistados, a antecipação do pagamento do imposto prejudica o fluxo de caixa, porque a empresa é obrigada a pagar-lo antes de receber o valor da venda do produto. O recolhimento do ICMS pela substituição tributária eleva as despesas administrativas para 56,7% das empresas.

Frase do Dia

Esse crescimento [da arrecadação federal no bimestre] zerou as perdas acumuladas durante o ano passado que foi um ano de crise bastante severa

Otacílio Cartaxo, secretário da Receita Federal

Call Center

Marque já sua consulta!



Medicina e Odontologia

3462-7100

